



Treinamentos foram realizados pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea)

Ações preventivas contra óleo no Rio

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) encerrou ontem o treinamento realizado com técnicos dos municípios de São Francisco do Itabapoana, São João da Barra, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Quissamã, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Macaé, Arrial do Cabo, Cabo Frio, Búzios e Saquarema. O treinamento foi realizado nas instalações do Porto Açu, em São João da Barra. Inicialmente, a capacitação foi destinada a municípios do noroeste Fluminense e Região do Lagos e, na próxima semana, serão os municípios da Região Metropolitana e do Sul Fluminense (Maricá, Niterói, Itaguaí, Mangaratiba, Angra dos Reis, Paraty, São Gonçalo, Guapimirim, Magé, Itaboraí, Duque de Caxias e Rio de Janeiro).

Os órgãos ambientais estaduais, vinculados à Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade (Seas), estão trabalhando em ações preventivas com o objetivo de garantir uma pronta resposta, em caso de surgimento de mancha de óleo nas praias do estado.

Em 24/10, conforme publicação em Diário Oficial, o Governo do Estado criou um grupo de trabalho especial para acompanhamento e vigilância de qualquer

anormalidade relativa a manchas de óleo na costa fluminense. O grupo é coordenado pela secretária do Ambiente e Sustentabilidade, Ana Lúcia Santoro, e composto por técnicos da Seas e do Inea.

Desde então, o grupo se reuniu duas vezes durante o mês de outubro (26 e 31) com foco na ação preventiva e no monitoramento. O encontro contou com as presenças de representantes do corpo técnico da Seas, de setores de emergência e monitoramento do Inea, da Marinha do Brasil, do Ibama, da COPPE/UFRRJ e de empresas do setor.

O Inea possui um plano de contingência relacionado à presença de óleo nas praias para otimizar a resposta em caso de necessidade. O plano encontra-se em situação de monitoramento.

O Inea realizou, na última semana, a capacitação de cerca de 80 pessoas, entre técnicos da Defesa Civil estadual, do Corpo de Bombeiros, do próprio órgão ambiental, além de militares do Exército para atuação em caso de surgimento de óleo na costa. O treinamento incluiu atividade prática na praia, onde o grupo simulou atendimento de emergência. ■

Pesquisa avalia a atividade industrial

Pesquisa inédita feita pela Firjan no segundo trimestre de 2019 avalia o padrão das atividades inovadoras realizadas pelas indústrias entre 2016 e 2018. O objetivo da pesquisa é compreender os tipos de inovação praticados pela indústria fluminense, os meios utilizados para inovar e os principais resultados alcançados.

De acordo com os números, 59,5% das empresas pesquisadas adotam práticas inovadoras. As principais inovações estão ligadas à melhoria do produto final (42,5%) ou do processo produtivo (28,2%). A inovação também já assume novas formas e atinge a gestão das empresas: nos últimos 3 anos, 21,1% das indústrias adotaram prática de gestão nova ou aprimorada e 11,4% investiram na mudança de seu modelo de negócios.

De acordo com os números em cada 10 indústrias fluminenses desenvolveram ou começaram a desenvolver alguma atividade inovadora nos últimos três anos.

Os benefícios da inovação são notórios e mensuráveis: 66% das que investiram em inovação perceberam impactos positivos em questões mercadológicas. Para essas empresas, o desenvolvimento de inovações permitiu manter ou ampliar sua participação no mercado (market share), além de abrir novos mercados. Há, ainda, benefícios que vão desde a melhora na qualidade do produto ou serviço, até a redução dos custos de

produção e ampliação da cesta de bens ou serviços ofertados.

Redução de impacto no meio ambiente é outro item importante que aparece entre os resultados positivos para 10,7% das empresas. 81,3% das que investiram em inovação pretendem continuar investindo.

Dentre as formas para desenvolver essas inovações, a aquisição de máquinas e equipamentos é a principal para 47,7% das empresas. Complementar ao desenvolvimento tecnológico, 52,9% das indústrias estão adotando treinamento ou aquisição de software, o que se alinha a tendências apontadas pela Indústria 4.0. As atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) também são foco de 23,9% das indústrias.

A pesquisa foi realizada junto com a Sondagem Industrial, feita mensalmente pela Firjan em parceria com a CNI (Confederação Nacional da Indústria) para monitorar o sentimento dos empresários sobre a evolução da indústria e suas perspectivas em relação ao futuro. Foram ouvidas 333 indústrias de mais de 20 segmentos, sendo 61,3% de pequeno porte, 29,4% de médio e 9,3% de grande porte.

O resultado do Perfil de Inovação da Indústria Fluminense será apresentado hoje, às 16h, na Casa Firjan. Em seguida à apresentação da pesquisa, será realizado o evento Diálogos da Inovação, que discute "O impacto social dos dados". ■

Bombeiros do Rio recebem viaturas e equipamentos

Governo do Estado investiu R\$ 8,5 milhões nas melhorias da corporação

Philippe Lima / Governo do Estado

O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro recebeu, ontem, novas viaturas e equipamentos operacionais que serão distribuídos aos quartéis de todo o estado para reforçar o atendimento à população fluminense. A entrega, no Quartel Central, no Centro do Rio, foi realizada pelo governador Wilson Witzel e pelo secretário de Defesa Civil e comandante-geral da corporação, coronel Roberto Robadey. Com investimentos de R\$ 8,5 milhões, foram adquiridas 48 viaturas do tipo AR (pickup), duas viaturas de busca e salvamento, além de 70 macas, cerca de 1,6 mil mangueiras e em torno de 300 esguichos. Os recursos são da cobrança da taxa de incêndio.

"Mais uma vez, é com alegria que estamos entregando viaturas e equipamentos e, entre eles, estão os materiais adquiridos pelo Gabinete de Intervenção Federal (GIF). Quero manifestar meu profundo agradecimento a todos os militares do Corpo de Bombeiros. Em nome do povo do Estado do Rio de Janeiro, quero manifestar o reconhecimento que tenho visto nas ruas e nas redes sociais pelo trabalho realizado pela corporação", disse o governador.



O governador Wilson Witzel durante cerimônia de entrega no Quartel Central no Centro do Rio de Janeiro

Por meio do GIF, outros materiais também vão auxiliar os militares que atuam em ocorrências em todo o território fluminense, entre eles os Grupamentos Marítimos, o Grupamento Aéreo e as unidades especializadas. São 360 equipamentos de proteção respiratória, 32 desencarceradores, 32 kits de salvamento veicular, 3.300 capacetes para combate a incêndio, quatro

botes e 10 motobombas. Ao todo são R\$ 25,5 milhões em recursos federais.

Novas instalações da DGC-CO – A cerimônia marcou a inauguração das novas instalações da Diretoria Geral de Comando e Controle Operacional (DGCCO), que vai funcionar no Quartel Central. No espaço, funciona uma espécie de central

de atendimento telefônico à população, onde os militares poderão se capacitar ou realizar cursos de atualização de protocolos. Um dos destaques da nova diretoria é um painel eletrônico que dispõe, em tempo real, os chamados e as ocorrências em andamento, como acidentes de trânsito e casos de alagamentos em virtude de chuva. ■

Museu de Arte do Rio está em desmobilização por falta de verba

Os 126 funcionários do MAR cumprem aviso prévio e serão atingidos pela medida

O Museu de Arte (MAR) do Rio de Janeiro está "em processo de desmobilização do equipamento cultural", devido à falta de verbas. O quadro inclui aviso prévio de 126 trabalhadores.

Segundo o Instituto Odeon, responsável pela gestão do museu, "o início do processo de desmobilização acontece após os consecutivos atrasos no pagamento de parcelas do contrato de gestão, incluindo a parcela de setembro que até o momento não foi depositada. Com isso, não há mais fôlego financeiro para manter o equipamento funcionando". Ao todo, receberam aviso prévio

80 servidores do quadro do MAR e outros 46 terceirizados, num total de 126 pessoas que serão atingidas pelo desligamento.

O Instituto Odeon, organização social responsável pela gestão do MAR, enviou na última sexta-feira (8) ofício à Secretaria Municipal de Cultura do Rio informando que iniciaria as ações de desmobilização do equipamento cultural.

O texto diz que o instituto "honrou todos os compromissos assumidos, não apenas com seus fornecedores, parceiros e apoiadores, mas também com a sociedade carioca

e com os artistas. O Instituto Odeon ainda acredita numa solução que permita a continuidade da gestão e coloca-se à disposição da prefeitura para seguir à frente do museu no caso de uma eventual melhora do cenário".

O MAR foi inaugurado no dia 1º de março de 2013, mas o Instituto Odeon foi contratado antes, com a finalidade de organizar toda a estrutura de funcionamento do museu. Prefeitura - A Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro informou, por meio de nota, que a prefeitura do Rio vem trabalhando incessantemente para driblar a crise

que se abateu sobre o país, que afetou as atividades econômicas e, consequentemente a arrecadação para os cofres municipais, e resultou nos altos índices de desemprego. A nota diz que a prefeitura "também trabalha para sanear as finanças, pagando uma dívida bilionária deixada pela gestão anterior. Dos R\$ 6,8 bilhões que o prefeito anterior empurrou para a atual gestão, R\$ 4,8 bilhões já foram honrados".

No texto, a Secretaria de Cultura explica que este quadro obriga a prefeitura a trabalhar com a realidade do que popularmente é chamado de "cobertor curto". ■

Macaé: governo entrega licença prévia do Terminal Portuário

Implantação deve gerar mais de 5,3 mil empregos diretos e 10 mil indiretos

Eliane Carvalho / Divulgação

O governador Wilson Witzel participou, nesta semana, da entrega da licença prévia emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) ao Terminal Portuário de Macaé (Tepor). Projeto idealizado em 2013 para dar solução integrada à cadeia de escoamento da produção e pré-tratamento de petróleo e gás, o empreendimento recebeu autorização para o início de sua construção após seis anos.

A previsão é de que sejam gerados somente na fase de implantação do Terminal cerca de 5.360 empregos diretos e 10 mil indiretos. Já na etapa de operação, serão 900 empregos diretos e cerca de 2 mil indiretos.

"Esta é mais uma entre outras ações que temos realizado para retomar o crescimento econômico do estado. Esta licença já deveria ter sido expedida, houve um imbróglio judicial, uma série de pro-



Witzel participou da entrega da licença prévia do Terminal de Macaé

blemas que não podiam estar acontecendo, mas o Governo do Estado recebeu o problema em abril e em novembro já havia resolvido a questão", lembrou o governador.

O Inea estabeleceu condicionantes para a liberação da licença ao Tepor como, por exemplo, a destinação de área

para conservação de aproximadamente mil hectares.

"O Estado assume uma retomada econômica responsável e competitiva e atenta às necessidades das futuras gerações", disse a secretária de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Ana Lúcia Santoro. ■

Polícia Militar vai abrir vagas para a área da saúde

Governo do Estado do Rio de Janeiro anunciou publicação do edital do concurso para a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro ainda este ano. As vagas serão para médicos e técnicos em Enfermagem, com níveis superior e médio/técnico. As oportunidades serão para preenchimento de vagas já existentes na corporação.

Ainda não foram informados os detalhes sobre o quantitativo de vagas oferecidas no concurso e as especialidades que serão contempladas para o cargo de médico.

A última vez que o Governo do Estado abriu concurso na área de Saúde da PMERJ foi em 2010, com 573 vagas para o nível superior. As oportunidades foram distribuídas por diversas especialidades de médicos, como Cardiologia, Dermatologia, Ginecologia, Clínica Geral, Neurocirurgia, Obstetrícia, Terapia Intensiva, Urologia, entre outras. ■